

## **Encefalopatia espongiforme bovina**

### **Questões frequentes**

#### **Perguntas**

- P1.** O que é a EEB/BSE?
- P2.** Como se transmite aos animais?
- P3.** Pode a EEB/BSE transmitir-se ao Homem? Como?
- P4.** A doença tem cura?
- P5.** Quais os sintomas de um animal suspeito?
- P6.** O que fazer caso pense ter na minha posse um animal suspeito?
- P7.** Se um animal for abatido porque é suspeito, ou coabitante de risco, de BSE o proprietário tem direito à indemnização?
- P8.** Posso abater bovinos em casa para auto-consumo?
- P9.** Se um bovino sofrer um acidente na minha exploração o que posso fazer?
- P10.** Caso morra um bovino na minha exploração o que devo fazer?
- P11.** O que fazer caso encontre o cadáver de um bovino abandonado na via pública?

#### **Respostas**

**R1.** A BSE ou Doença da Vaca Louca é uma doença neurodegenerativa fatal, sem possibilidade de tratamento, que afeta o gado bovino.

**R2.** Os bovinos ter-se-ão inicialmente infetado através do consumo de rações contaminadas com o agente responsável pela doença. As rações estariam infectadas porque, como matéria-prima, teriam sido utilizados cérebros, espinal-medula, intestinos, entre outros subprodutos, de animais infetados com príões ocorrendo por isso a "reciclagem" do agente.

Mais recentemente estudos sugerem que a doença também possa ser provocada por uma mutação genética.

**R3.** A doença pode transmitir-se ao Homem através da ingestão de tecidos animais contendo Materiais de Risco Especificado contaminados com príões. Neste caso recebe o nome de nova variante da Doença de Creutzfeld-Jakob (nvCJD).

**R4.** Não, nem a BSE nem a nova variante da Doença de Creutzfeld-Jakob (nvCJD) apresentam tratamento. A doença é sempre fatal (o período que medeia entre o aparecimento dos sintomas e a morte é que pode variar).

**R5.** Os sintomas são variáveis e inespecíficos mas principalmente deverão ser tidos em consideração os seguintes: alterações de comportamento (excitação, tristeza, apreensão/nervosismo, atitudes repetitivas, medo, agressividade), falta de coordenação motora (alterações de posicionamento da cabeça, tremores, quedas, decúbito, paralisias).

**R6.** Deverá de imediato contactar o Médico Veterinário que presta assistência à exploração ou a DSVR da área.

**R7.** Sim. As normas referentes às indemnizações estão descritas no Despacho Conjunto n.º 530/2000 de 16 de maio, e no Despacho Conjunto n.º 88/2004 de 17 de fev.

**R8.** Não. Os bovinos, de qualquer idade, só poderão ser abatidos em matadouros. A violação de tal obrigação é punida de acordo com a alínea c), ponto 6, do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 142/2006.

**R9.** Deverá ser de imediato contactado o Médico Veterinário que presta assistência à exploração. Este emite declaração para abate especial de emergência, quando tal se revele necessário, que será realizado num matadouro.

**R10.** Sempre que um bovino morra na exploração deverá ser contactado o **SIRCA** (217 541 270) para efeitos de recolha do cadáver do animal.

**R11.** Deverá contactar a GNR (SEPNA), PSP ou o Veterinário Municipal. De uma maneira geral sempre que for encontrado um cadáver abandonado de um animal deverá ser averiguado (pelas entidades acima referidas com o apoio das DSVR e OPP locais) quem é o seu proprietário e verificar se o mesmo já fez a referida comunicação de morte.

Caso não seja possível identificar o proprietário em tempo útil, deverá a GNR/PSP ou o Município, enviar a esta **Direção-Geral** um fax (Fax n.º 213239694) dando conta da ocorrência, fornecendo um contacto, para posteriormente se combinar os dados referentes à recolha, e solicitando a respectiva recolha do cadáver por questões de saúde pública.

Os pedidos realizados ao fim de semana ou dias feriados só poderão ser atendidos no primeiro dia útil ao da comunicação.